



COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

RELATÓRIO ANUAL DE AVALIAÇÃO

JANEIRO A DEZEMBRO/2021

**Hospital do Sertão Eduardo
Campos (COVID -19)**

Recife, março de 2022

UNIDADE ANALISADA - HOSPITAL DO SERTÃO EDUARDO CAMPOS (Covid)

O **Hospital do Sertão Eduardo Campos**, cujo Contrato de Gestão nº 006/2020 encontrou-se vigente em 2021 através do 5º Termo Aditivo, é uma Unidade de referência para o enfrentamento da Covid-19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave -SRAG), em regime de 24h/dia, que está estruturada com perfil de hospital de grande porte com **158 leitos capacitados para procedimentos de média e alta complexidade** com atendimento exclusivo aos pacientes suspeitos ou diagnosticados com o novo Coronavírus (Covid-19/ SRAG), através de Cuidados Intensivos e Internação, em regime de demanda totalmente regulada pela Central de Regulação de Leitos do Estado.

De acordo com o Anexo Técnico I do Contrato de Gestão nº 006/2020, os leitos são distribuídos em **28 leitos clínicos** e **130 leitos de Unidade de Terapia Intensiva – UTI Geral**. A Unidade também disponibiliza os seguintes serviços complementares: Almoxarifado, Farmácia, Recepção, Equipe de Enfermagem, Médica, Serviço de Nutrição, Lavanderia, Assistência Social, Fisioterapia, Informática, Manutenção, Higiene Hospitalar, Engenharia Clínica, Psicologia, Administrativo, Radiologia, Jurídico, Motorista, se houver necessidade, Banco de sangue junto ao (HEMOPE), Serviço Social e Segurança Armada.

O Hospital do **Sertão Eduardo Campos**, de acordo com o Anexo Técnico III do Contrato de Gestão nº 003/2020, possui os seguintes **Indicadores**: Número de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária, Número de Atendimentos em UTI, Número de Altas estratificadas por Cura e por Óbito, Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade e Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI e como **Dados Assistenciais**: Número de Atendimentos, Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-19/SRAG), Plano de Segurança do Paciente, Manual de Biossegurança, Registro de Dados de Saúde Pública, Avaliação e Revisão de Óbitos, Relatório de Controle de Infecção na Unidade.

Para avaliação da Unidade, o Anexo Técnico III do Contrato de Gestão nº 006/2020 prevê que os relatórios a serem enviados mensalmente à Secretaria de Saúde conterão os indicadores que serão utilizados apenas para fins de monitoramento e execução dos serviços assistenciais, não possuindo metas valoradas, apenas requisitos de acompanhamento, em conformidade com o disposto na Lei Complementar Estadual nº 425, de 25 de março de 2020.

Adiante, serão apresentados os resultados dos Indicadores de Produção e Indicadores de Qualidade, referentes aos trimestres do ano de 2021 analisados por esta Comissão Mista enviados através dos seguintes processos:

- a) SEI nº 2300000294.000260/2021-38 – 1º Trimestre/2021
- b) SEI nº 2300000999.000129/2021-33 – 2º Trimestre/2021
- c) SEI nº 2300000999.000050/2022-93 – 3º Trimestre/2021
- d) SEI nº 2300000999.000082/2022-99 – 4º Trimestre/2021

1. INDICADORES E DADOS ASSISTENCIAIS

O acompanhamento e a fiscalização do Contrato de Gestão nº 006/2020, em seu Anexo Técnico III, serão realizados pela DGMMAS desta Secretaria de Saúde em conformidade com o Decreto nº 48.809, de 14 de março de 2020, a Portaria nº 109 de 25 de março de 2020 e a Lei Complementar nº 425 de 25 de março de 2020, sendo mensurado os seguintes itens:

1.1 Indicadores:

- a) Atendimentos geral especificado por sexo e faixa etária: É o total de atendimentos realizados na Unidade no mês de competência, estratificando os dados por sexo e faixa etária; b) Número de Atendimentos em UTI: É o total de atendimentos realizados na UTI da Unidade no mês de competência;

- c) Número de Altas estratificadas por Cura e por Óbito: É o total de altas ocorridas no mês de competência, estratificando os dados dentre as altas ocorridas por cura e as altas decorrentes de óbitos;
- d) Percentual de Declaração de Diagnóstico Secundário por Especialidade: O Percentual permite avaliar a complexidade das internações e cria série histórica com possibilidade de avaliação do perfil epidemiológico da população atendida;
- e) Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI: Indicador de qualidade que permite acompanhar a qualidade da assistência prestada na UTI, considerando a ventilação mecânica (VMA) como principal fator de risco para o desenvolvimento de pneumonia em pacientes críticos;

1.2 Dados assistenciais:

- a) Número de Atendimentos: Atendimento de 100% dos pacientes regulados pela Central de Leitos do Estado diagnosticados com Coronavírus Covis-19/SRAG).
- b) Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-19/SRAG): Diagnóstico da situação da Unidade Hospitalar para o atendimento de pacientes suspeitos ou diagnosticados com o Coronavírus em relação aos riscos e medidas adotadas para evitá-los ou minimizá-los com o respectivo cronograma de adequação.
- c) Plano de segurança do Paciente: contém descrições de estratégias e ações definidas para a gestão de risco visando prevenção e mitigação dos incidentes, desde a admissão até a alta ou o óbito do paciente na unidade hospitalar;
- d) Manual de Biossegurança: documento detalhado contendo todos os protocolos utilizados para a proteção dos profissionais de saúde com agentes biológicos, químicos e físicos na Unidade hospitalar. e) Registro de Dados de Saúde Pública: Relatório contendo as informações relativas aos atendimentos realizados aos pacientes suspeitos ou diagnosticados com o Coronavírus, observando os dados de estratificação por sexo e por faixa etária, e a declaração de diagnóstico secundário por especialidades. f) Avaliação e Revisão de Óbitos: Analisar os óbitos ocorridos em instituições hospitalares e UPA para traçar o perfil das mortes nestes locais, permitindo que se estabeleçam protocolos preventivos e terapêuticos, a fim de diminuir o número de óbitos nestas unidades de saúde.
- g) Relatório de Controle de Infecção na Unidade: Tem como objetivo a redução máxima possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

Tabela 01. RESULTADOS ALCANÇADOS – 1º Trimestre/2021

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO RELATÓRIO ASSISTENCIAL- DGMMS – JANEIRO A MARÇO/2021					
HOSPITAL DO SERTÃO EDUARDO CAMPOS – HSEC					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO	TOTAL	
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	Janeiro	Masculino	87	162
			Feminino	75	
		Fevereiro	Masculino	195	377
			Feminino	182	
		Março	Masculino	192	334
			Feminino	142	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	Janeiro	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,0%
			Adulto (20-59 anos)	49	30,2%
			Idoso (60 anos ou mais)	113	69,8%
		Fevereiro	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	2	0,5%
			Adulto (20-59 anos)	99	26,3%
			Idoso (60 anos ou mais)	276	73,2%
		Março	Criança (0-14 anos)	1	0,3%
			Jovem (15-19 anos)	3	0,9%
Adulto (20-59 anos)			98	29,3%	
Idoso (60 anos ou mais)			232	69,5%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	Janeiro	149		
		Fevereiro	116		
		Março	165		
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura ou Óbitos	Nº total de altas segundo cura e óbito	Janeiro	Cura	53	53,0%
			Óbito	47	47,0%
		Fevereiro	Cura	83	68,6%
			Óbito	38	31,4%
		Março	Cura	82	63,6%
			Óbito	47	36,4%
1.4 Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	Janeiro	Nº AIH com diagnóstico secundário	59	93,65%
			Nº Total de AIH	63	
		Fevereiro	Nº AIH com diagnóstico secundário	71	91,03%
			Nº Total de AIH	78	
		Março	Nº AIH com diagnóstico secundário	96	94,12%
			Nº Total de AIH	102	
1.5 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	Janeiro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	480	42,44%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.131	
		Fevereiro	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	799	77,42%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.032	
		Março	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI	859	57,50%
			Nº total de pacientes por dia na UTI	1.494	
2. DADOS ASSISTENCIAIS					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	Janeiro	Nº atendimentos	62	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	62	
		Fevereiro	Nº atendimentos	110	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	110	
		Março	Nº atendimentos	43	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	43	

Fontes: Processos SEI – Hospital do Sertão Eduardo Campos (Covid) – 2021

Tabela 02. RESULTADOS ALCANÇADOS – 2º Trimestre/2021

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – ABRIL A JUNHO/2021					
HOSPITAL DO SERTÃO EDUARDO CAMPOS – HSEC					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	Abril	Masculino	109	192
			Feminino	83	
		Maio	Masculino	100	199
			Feminino	99	
		Junho	Masculino	107	176
			Feminino	69	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	Abril	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	1	0,5%
			Adulto (20-59 anos)	76	39,6%
			Idoso (60 anos ou mais)	115	59,9%
		Maio	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,0%
			Adulto (20-59 anos)	112	56,3%
			Idoso (60 anos ou mais)	87	43,7%
		Junho	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	1	0,6%
Adulto (20-59 anos)			111	63,1%	
Idoso (60 anos ou mais)			64	36,4%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	Abril		167	
		Maio		175	
		Junho		157	
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura, Óbitos e outros	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	Abril	Cura	105	
			Óbito	84	
			Outros	10	
		Maio	Cura	137	
			Óbito	72	
			Outros	7	
		Junho	Cura	124	
			Óbito	60	
			Outros	6	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	Abril	Nº AIH com diagnóstico secundário	95	62,09%
			Nº Total de AIH	153	
		Maio	Nº AIH com diagnóstico secundário	97	56,73%
			Nº Total de AIH	171	
		Junho	Nº AIH com diagnóstico secundário	157	100,00%
			Nº Total de AIH	157	
1.5 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	Abril	Taxa de Utilização de VM na UTI	1.008	53,87%
		Maio	Taxa de Utilização de VM na UTI	1.073	54,34%
		Junho	Taxa de Utilização de VM na UTI	1.160	53,58%
2. DADOS ASSISTENCIAIS					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	Abril	Nº atendimentos	167	99,40%
			Nº atendimentos regulados pela CL	166	
		Maio	Nº atendimentos	175	99,43%
			Nº atendimentos regulados pela CL	174	
		Junho	Nº atendimentos	157	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	157	

Tabela 03. RESULTADOS ALCANÇADOS – 3º Trimestre/2021

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS						
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – JULHO A SETEMBRO/2021						
HOSPITAL DO SERTÃO EDUARDO CAMPOS – HSEC						
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL	
1. INDICADORES						
1.1 Nº de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	Julho	Masculino	24	40	
			Feminino	16		
		Agosto	Masculino	15	31	
			Feminino	16		
		Setembro	Masculino	12	18	
			Feminino	6		
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	Julho	Criança (0-14 anos)	0	0,0%	
			Jovem (15-19 anos)	0	0,0%	
			Adulto (20-59 anos)	25	62,5%	
			Idoso (60 anos ou mais)	15	37,5%	
			Agosto	Criança (0-14 anos)	2	6,5%
				Jovem (15-19 anos)	0	0,0%
		Adulto (20-59 anos)		6	19,4%	
		Setembro	Idoso (60 anos ou mais)	23	74,2%	
Criança (0-14 anos)			1	5,6%		
Jovem (15-19 anos)			0	0,0%		
Setembro		Adulto (20-59 anos)	5	27,8%		
		Idoso (60 anos ou mais)	12	66,7%		
	Setembro	Criança (0-14 anos)	1	5,6%		
Jovem (15-19 anos)		0	0,0%			
Adulto (20-59 anos)		5	27,8%			
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	Julho	35			
		Agosto	30			
		Setembro	18			
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura, Óbitos e outros	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	Julho	Cura	46		
			Óbito	38		
			Outros	2		
		Agosto	Cura	18		
			Óbito	11		
			Outros	4		
		Setembro	Cura	13		
			Óbito	8		
			Outros	1		
1.4 Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	Julho	Nº AIH com diagnóstico secundário	75	85,23%	
			Nº Total de AIH	88		
		Agosto	Nº AIH com diagnóstico secundário	29	87,88%	
			Nº Total de AIH	33		
		Setembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	18	85,71%	
			Nº Total de AIH	21		
1.5 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	Julho	Taxa de Utilização de VM na UTI	544	58,37%	
		Agosto	Taxa de Utilização de VM na UTI	179	38,49%	
		Setembro	Taxa de Utilização de VM na UTI	99	31,13%	
2. DADOS ASSISTENCIAIS						
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	Julho	Nº atendimentos	35	100,00%	
			Nº atendimentos regulados pela CL	35		
		Agosto	Nº atendimentos	30	100,00%	
			Nº atendimentos regulados pela CL	30		
		Setembro	Nº atendimentos	18	100,00%	
			Nº atendimentos regulados pela CL	18		

Tabela 04. RESULTADOS ALCANÇADOS – 4º Trimestre/2021

RESUMO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS					
INFORMAÇÕES EXTRAÍDAS DO PARECER CTAI – OUTUBRO A DEZEMBRO/2021					
HOSPITAL DO SERTÃO EDUARDO CAMPOS – HSEC					
	FORMA DE CÁLCULO	PERÍODO	REALIZADO		TOTAL
1. INDICADORES					
1.1 Nº de Atendimento Geral Estratificado por Sexo e Faixa Etária	Nº total de atendimento estratificado por sexo	Outubro	Masculino	9	16
			Feminino	7	
		Novembro	Masculino	13	22
			Feminino	9	
		Dezembro	Masculino	17	30
			Feminino	13	
	Nº total de atendimento estratificado por faixa etária	Outubro	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,0%
			Adulto (20-59 anos)	5	31,3%
			Idoso (60 anos ou mais)	11	68,8%
		Novembro	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	1	4,5%
			Adulto (20-59 anos)	8	36,4%
			Idoso (60 anos ou mais)	13	59,1%
		Dezembro	Criança (0-14 anos)	0	0,0%
			Jovem (15-19 anos)	0	0,0%
Adulto (20-59 anos)			12	40,0%	
Idoso (60 anos ou mais)			18	60,0%	
1.2 Nº Atendimentos UTI	Nº Total de atendimentos de UTI	Outubro	16		
		Novembro	22		
		Dezembro	30		
1.3 Nº Altas Estratificadas por Cura, Óbitos e outros	Nº total de altas segundo cura, óbito e outros	Outubro	Cura	13	
			Óbito	6	
			Outros	2	
		Novembro	Cura	11	
			Óbito	12	
			Outros	0	
		Dezembro	Cura	10	
			Óbito	7	
			Outros	2	
1.4 Percentual de Declaração de Diagnósticos Secundários por Especialidade	Nº de AIH com diagnóstico secundário/Nº total de AIH x 100	Outubro	Nº AIH com diagnóstico secundário	18	85,71%
			Nº Total de AIH	21	
		Novembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	19	82,61%
			Nº Total de AIH	23	
		Dezembro	Nº AIH com diagnóstico secundário	16	84,21%
			Nº Total de AIH	19	
1.5 Taxa de Utilização de Ventilação Mecânica em UTI	Nº pacientes-dia em uso de VM na UTI/Nº total de pacientes por dia na UTI x 100	Outubro	Taxa de Utilização de VM na UTI	67	25,38%
		Novembro	Taxa de Utilização de VM na UTI	101	42,08%
		Dezembro	Taxa de Utilização de VM na UTI	85	37,78%
2. DADOS ASSISTENCIAIS					
2.1 Nº de Atendimentos	Nº atendimentos/Nº atendimentos regulados pela Central de Leitos x 100	Outubro	Nº atendimentos	16	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	16	
		Novembro	Nº atendimentos	22	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	22	
		Dezembro	Nº atendimentos	30	100,00%
			Nº atendimentos regulados pela CL	30	

Quanto ao Plano de Gerenciamento de Riscos para Atendimento ao Coronavírus (Covid-19-SRAG); Plano de segurança do Paciente; Manual de Biossegurança; Registro de Dados de Saúde Pública; Avaliação e Revisão de Óbitos; Relatório de Controle de Infecção na Unidade, os Processos SEI acima mencionados informam que a Unidade enviou os relatórios em todos os meses nos trimestres de 2021 analisados.

2. COMISSÕES E NÚCLEOS

A Cláusula Terceira do Contrato de Gestão nº 006/2020, nos itens elencados abaixo, preconiza que a Unidade deve:

“ 3.1.43 - Possuir e manter Comissões Clínicas em pleno funcionamento, inclusive reuniões periódicas, conforme conselhos que as regem, assim como o envio das atas no respectivo relatório Comissão de Óbitos; Comissão de Controle de Infecção Hospitalar -CCIH:Núcleo de segurança do Paciente - NSP.

3.1.44 – Possuir e manter um Núcleo de Manutenção Geral – NMG que contemple as áreas de manutenção predial, hidráulica e elétrica, assim como manter o Núcleo de Engenharia Clínica para o bom desempenho dos equipamentos, bem como implantar um Programa de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Sólidos - PGRSS na unidade

3.1.45– Possuir e manter um Núcleo de Epidemiologia Hospitalar -NEPI, que será responsável pela realização de vigilância epidemiológica dos atendimentos de paciente diagnosticados com o novo Coronavírus (Covid 19 - Síndrome Respiratória Aguda Grave-SRAG) – doença de notificação compulsória no âmbito hospitalar”.

Conforme análise dos processos SEI acima mencionados, no 1º e 2º trimestres de 2021, a Unidade manteve em funcionamento as Comissões Controle de Infecção Hospitalar e Óbitos, assim como enviou as atas das reuniões mensais. Em relação ao Núcleo de Manutenção Geral – NMG, ao Serviço de Gerenciamento de Risco e de Resíduos Sólidos, ao Núcleo de Epidemiologia e ao Núcleo de Engenharia Clínica, o Hospital do Sertão Eduardo Campos também manteve em funcionamento.

Referente ao 3º e 4º trimestres de 2021, a Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão – CTAI não informou o funcionamento das comissões e núcleos.

3. PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

Os Pareceres da Comissão Técnica de Avaliação Interna – CTAI afirmam em suas conclusões ao final de cada trimestre/2021 que *“A Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão – CTAI tem primado pelo monitoramento eficaz das metas e serviços pactuados, levando-se em consideração todos os aspectos apresentados nos relatórios enviados pela Unidade Hospital do Sertão Eduardo Campos, gerenciada pela Organização Social de Saúde - Hospital do Tricentenário, e sob o prisma dos princípios da eficiência e da legalidade da Administração Pública. Esta Comissão fundamentada no inciso IV do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013, alterada pelas Leis nº 16.152/2017, nº 16.155/2017 e nº 16.771/2019, e na Portaria SES/PE nº 596 de 01 de setembro de 2021, elabora o presente parecer, a fim de garantir um atendimento de qualidade aos pacientes usuários do SUS”.*

4. QUALIFICAÇÃO COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE

No que diz respeito à qualificação da Organização Social de Saúde – **Hospital do Tricentenário**, observou-se que foi publicado o Decreto nº 49.652/2020 em 30/10/2020, retroagindo seus efeitos a 04/11/2019 e vencendo em 03/11/2021. Também foi publicado o Decreto nº 52.317/2022 em 22/02/2022, retroagindo seus efeitos a 04/11/2021 e vencendo em 03/11/2023. Assim, durante o ano de 2021, a Unidade **atendeu** ao artigo 4º da Lei 15.210/2013, com redação alterada pela Lei Estadual nº 16.155/2017, abaixo transcrita:

“Art. 4º – A cada dois anos, as entidades qualificadas como Organizações Sociais de Saúde deverão fazer a renovação da titulação(…)”

5. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E PRESTAÇÃO DE CONTAS ¹

Quanto às Informações Financeiras e a Prestação de Contas da Unidade, esta Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão (CMA-SES/PE) solicitou ao setor financeiro desta Secretaria, através dos Processos SEI nº 2300000288.000071/2022-25 e 2300000288.000066/2022-12, a disponibilização das informações financeiras do exercício 2021, de todos os contratos de gestão que receberam recursos naquele ano, tanto o custeio tradicional, como o destinado ao enfrentamento da COVID.

A elaboração do Relatório Anual da Comissão Mista de Avaliação dos Contratos de Gestão (CMA-SES/PE) está prevista no § 2º, art. 16 da Lei 15.210 de 15 de dezembro de 2013 e as informações financeiras devem seguir o mesmo modelo do anteriormente encaminhado no exercício de 2020.

Esta CMA até o presente momento ainda não recebeu tais informações, tendo elaborado o presente relatório sem os dados referentes à despesa das Unidades em relação a Recursos Humanos (celetista, autônomo, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos com pessoas jurídicas), além de apontar se as Unidades em questão apresentaram um saldo deficitário ou superavitário.

CONSIDERAÇÕES DA COMISSÃO MISTA DE AVALIAÇÃO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

Após análise e apreciação do material enviado pela **Comissão Técnica de Acompanhamento Interno – CTAI**, esta Comissão entende que se fazem necessárias recomendações à citada Comissão, referentes à execução do **Contrato de Gestão nº 006/2020 – Hospital do Sertão Eduardo Campos (Referência para COVID-19)**:

1. Quanto às Informações Financeiras e à Prestação de Contas, mencionado nesse Relatório Anual, esta Comissão Mista encaminhará tais informações quando do envio das mesmas pelo setor financeiro desta SES.

CONCLUSÃO

Com base nos dados fornecidos, a presente Comissão reconhece o valor e a importância do serviço prestado e a necessidade de sua continuidade e permanência, já que apresentou resultados satisfatórios ao longo da sua execução. Reforça que o Contrato de Gestão é uma valiosa ferramenta gerencial, e por isso deve obedecer o seu propósito principal, que é o controle e melhoria dos serviços na esfera pública, bem como a participação da sociedade, seja ela diretamente com o cidadão beneficiado, seja através das Organizações Sociais de Saúde.

Portanto, cabe enfatizar a necessidade do fiel cumprimento da Lei Estadual nº 15.210/2103, que passou por algumas alterações em sua redação, de acordo com a Lei Estadual nº 16.155/2017 e a Lei Estadual nº 16.771/2019, em todos os seus aspectos, inclusive no que diz respeito à qualificação das



entidades contratadas para operacionalização e gerenciamentos das unidades de saúde do Estado de Pernambuco. Para tanto, é importante que sejam tomadas as providências cabíveis para que as referidas organizações atendam aos requisitos necessários, em se tratando da renovação da sua qualificação

Reforça, ainda, a grande necessidade de realizar os ajustes necessários, fato comum a qualquer modelo inovador, para que seja alcançado seu pleno funcionamento e execução, bem como os que futuramente venham a ser enxergados, a fim de garantir contínuo aperfeiçoamento e qualidade do modelo oferecido. Sem esquecer de mencionar a importância do papel de todos os agentes envolvidos nesse processo, seja por meio de execução do serviço, seja por meio de sua fiscalização e acompanhamento, e principalmente daqueles que fazem uso dele.

Esta Comissão Mista conclui que, a partir dos dados apresentados, o modelo adotado vem atendendo à população do Estado de Pernambuco, garantindo a oferta dos serviços de saúde e preocupando-se com uma maior abrangência deste, alcançando e melhorando toda a rede de saúde do Estado, bem como oferecendo a possibilidade de acesso a variados tipos de serviço, tornando possível inclusive à interiorização de especialidades e serviços antes só oferecidos em grandes centros.

Recife, março de 2022.

BRUNA RAMOS PAES BARRETO
Matrícula 434.732-3/SES

DANIEL MARQUES RAMOS CARNEIRO
Matrícula 324.268-4/SEPLAG

KEOLA NASCIMENTO DE FRANÇA
Matrícula 434.139-2/SES

MANOEL CAETANO CYSNEIROS DE ALBUQUERQUE NETO
Matrícula 406.111-0/SAD

PATRÍCIA MARIA SANTOS ANDRADE
Matrícula 389.822-9/SES



1.3. HOSPITAL DO SERTÃO GOVERNADOR EDUARDO CAMPOS

1.3.1 INFORMAÇÕES FINANCEIRAS - COVID-19

Para enfrentamento da pandemia pela Covid-19, o Contrato de Gestão nº 006/2020 (Hospital do Sertão Governador Eduardo Campos) recebeu mensalmente recurso para sua manutenção no valor de **R\$ 3.120.035,80** referente ao mês de janeiro, a partir de fevereiro houve mudanças nos valores, perfazendo uma média de **R\$ 3.117.478,52**. Por ser unidade para enfrentamento da Covid-19, a Unidade não possui metas valoradas, conforme previsto na Lei Complementar nº 425/2020.

Para o ano de 2021, o valor acumulado de receitas, contabilizando os repasses mensais e rendimentos de aplicações financeiras, foi de **R\$ 37.409.742,26**, conforme informações mostradas abaixo:

Tabela 01. Repasse de Gestão – Acumulado do Ano (Covid-19)

<i>HR CAMPOS COVID</i>	JANEIRO/2021	FEVEREIRO/2021	MARÇO/2021	ABRIL/2021	MAIO/2021	JUNHO/2021
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Total de Repasses)	3.120.035,80	2.887.377,00	2.954.492,21	3.079.627,85	4.261.586,69	4.261,5
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	-	-	-	-	-	-
Repasse Programas Especiais	-	-	-	-	-	-
Rendimento de Aplicações Financeiras	4.617,22	9.598,19	9.315,58	22.028,34	27.226,66	22,0
Reembolso de Despesas	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	38,36	11,72	50,83	528,06	607,70	4
Desconto (Meta Não Atingida)	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	3.124.691,38	2.896.986,91	2.963.858,62	3.102.184,25	4.289.421,05	4.284,0

FORNTE: Prestação de contas mensais, sujeito a alterações.

<i>HR CAMPOS COVID</i>	JULHO/2021	AGOSTO/2021	SETEMBRO/2021	OUTUBRO/2021	NOVEMBRO/2021	DEZEMBRO/2021
RECEITAS OPERACIONAIS	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Repasse Contrato de Gestão (Total de Repasses)	4.261.586,69	2.887.377,00	2.353.178,56	2.353.178,56	2.353.178,56	2.353,1
Repasse Contrato de Gestão (Odontologia)	-	-	-	-	-	-
Repasse Programas Especiais	-	-	-	-	-	-
Rendimento de Aplicações Financeiras	16.931,04	19.362,83	13.135,45	26.181,14	43.798,82	65,3
Reembolso de Despesas	-	-	-	-	-	-
*Outras Receitas	-	594,37	616,68	678,96	833,20	1,0
Desconto (Meta Não Atingida)	-	-	-	-	-	-
TOTAL DE REPASSES/RECEITAS	4.278.517,73	2.907.334,20	2.366.930,69	2.380.038,66	2.397.810,58	2.419,5

FORNTE: Prestação de contas mensais, sujeito a alterações.

Fonte: INFORMAÇÃO Nº 151/2022/SES – GSCG no PROCESSO SEI Nº 2300000288.000071/2022-25

Conforme informações presentes no Informativo nº 151/2022, a despesa da unidade referente a Recursos Humanos (celetista, autônomo, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos com pessoas jurídicas) perfaz, em média, um percentual de **55,46%** em relação à média do repasse mensal.

Com relação ao repasse de Covid-19, o Informativo nº 151/2022 também relata que a Unidade em questão apresentou um **saldo superavitário** total no final do exercício de 2021 de **R\$ 2.235.108,06**, conforme informações mostradas abaixo:



Tabela 02. Comparativo - Receitas X Despesas

ANO	MÊS	RECEITA	DESPESA	DESPESA MÉDIA SEMESTRAL	RESULTADO
1	JAN/2021	3.124.691,38	2.800.209,92	R\$ 3.702.047,85	324.481,46
1	FEV/2021	2.887.377,00	2.755.748,02		131.628,98
1	MAR/2021	2.954.492,21	3.371.073,32		(416.581,11)
1	ABR/2021	3.102.184,25	4.198.818,73		(1.096.634,48)
1	MAI/2021	4.289.421,05	4.102.658,34		186.762,71
1	JUN/2021	4.284.047,73	4.983.778,78		(699.731,05)
2	JUL/2021	4.278.517,73	3.933.791,72	2.157.505,32	344.726,01
2	AGO/21	2.907.334,20	2.391.765,72		515.568,48
2	SET/21	2.366.930,69	1.819.573,19		547.357,50
2	OUT/21	2.380.038,66	1.633.763,44		746.275,22
2	NOV/21	2.397.810,58	1.582.534,65		815.275,93
2	DEZ/21	2.419.581,62	1.583.603,21		835.978,41
					-41,72%

FONTE: Prestação de contas mensais, sujeito a alterações.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

Fonte: INFORMAÇÃO Nº 151/2022/SES – GSCG no PROCESSO SEI Nº 2300000288.000071/2022-25

1.3.2 PRESTAÇÃO DE CONTAS - COVID-19

Quanto à prestação de contas, o documento acima mencionado declara em sua conclusão o que segue:

*“Por fim, em relação às prestações de contas apresentadas no exercício de 2021, informamos que as análises dos meses de março a **Dezembro** ainda não estão concluídas, podendo sofrer alterações. Os períodos que tiveram as análises concluídas de acordo com Manual de Orientações versão 3.0 foram classificadas como: **REGULAR COM RESSALVA: Janeiro e fevereiro**”.*

1.3.3 ERRATA

- Parágrafo após a Tabela 04. RESULTADOS ALCANÇADOS – 4º Trimestre/2021

Onde se lê: (...) os Processos SEI acima mencionados informam que a Unidade enviou os relatórios em todos os meses nos trimestres de 2021 analisados.

Leia-se: (...) os Processos SEI acima mencionados informam que a Unidade enviou os relatórios em todos os meses nos 2º e 3º trimestres de 2021 analisados. Nos 1º e 4º trimestres de 2021, o Parecer CTAI não informou sobre o envio das informações.